

Cidade pune pai que não leva filho à escola

Autoridades de Sandovalina estão preocupadas com alta taxa de evasão escolar

LUIS CARLOS LOPES

SANDOVALINA — Começam as aulas e a polícia de Sandovalina, na região do Pontal do Paranapanema, tem ordens de prender em flagrante e processar por crime de maus-tratos os pais que não matricularam seus filhos na única escola da cidade. A ação policial, decidida de comum acordo com as demais autoridades do município, foi adotada em portaria baixada no dia 25 de janeiro pelo delegado Marco Antonio Scaliante Fogolin, e visa, conforme explica o policial, reduzir os altos índices de evasão escolar no local.

Apesar de ser um pequeno município, com população estimada pelo IBGE em 2.404 habitantes, Sandovalina tem taxas de analfabetismo aci-

ma do normal e um número elevado de menores que passam o dia nas ruas longe de suas casas e da escola. Essa situação é confirmada pela diretora Elza Maria da Silva, da EEPSPG Professora Liria Yuriko Sumida, única escola de Sandovalina. Ela cita como exemplo dos índices de evasão a 5ª série do primeiro grau do ano passado. A classe começou o ano com 50 alunos matriculados e chegou ao final com apenas 25. No primeiro ano do 2º grau, dos 40 que se matricularam, apenas 24 encerraram o período.

MUNICÍPIO
SE PREOCUPA
COM
ANALFABETISMO

Com o início das aulas, ela está preparando também um levantamento das matrículas, apontando as famílias que deixaram de encaminhar seus filhos. Todas serão chamadas e orientadas a providenciar a regularização da vida escolar dos estudantes. Quem não seguir esta orientação será processado com base nos artigos 205 e 227 da Constituição Federal, que assegura à criança e ao adolescente o direito à educação.

Fernando Sampaio/AE



Nikolai, Vladimir e Dimitri (da esq. para dir.): euforia